

# Jatene manda bandidos de Belém para Santarém

## *Chegada dos perigosos bandidos à Seccional de Santarém*

Um grupo de 14 detentos que foram transferidos no dia 28 de fevereiro último, do Centro de Recuperação Penitenciário do Pará I (CRPP I), de Santa Isabel do Pará, após uma rebelião, continuam custodiados na antiga Central de Presos Provisórios da Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe), em Santarém. A presença dos presos considerados de alta periculosidade preocupa a população local.

Os oito pavilhões do CRPP I, o mais antigo do Estado, em Santa Isabel, foram dominados pelos 1.100 internos, por volta de 6h do dia 28 de fevereiro. A rebelião começou na entrega do café da manhã e, segundo a Susipe, foi controlada às 13h30, com a libertação dos três servidores feitos reféns, incluindo o vice-diretor do presídio identificado apenas como Gedalias. As reivindicações são agilidade no julgamento de processos na Justiça, melhorias nas condições de saúde e ações quanto à superlotação do espaço.

Antes disso, a situação ficou tensa por diversos momentos. Tiros chegaram a ser ouvidos do lado de fora, por volta 9h30. Por duas vezes, um grupo de 30 familiares de detentos bloqueou a rodovia BR-316, em frente ao Complexo Penitenciário de Santa Isabel, no sentido do interior do Estado. Eles queimaram pneus e atearam fogo em aparelhos eletrodomésticos, chegando inclusive a sentarem na via. O Corpo de Bombeiros foi acionado, após a liberação da pista negociada pelo Batalhão de Policiamento Penitenciário, comandado pelo tenente-coronel PM, Cavalcante.

Após a rebelião, os principais envolvidos foram transferidos para Santarém. Segundo o comandante do 3º Batalhão de Polícia

Militar, tenente coronel André Carlos Oliveira, os presos são suspeitos de serem os líderes do motim que ocorreu nas penitenciárias da grande Belém no final da semana.

O comandante André Carlos explicou que a segurança foi reforçada na Seccional para evitar qualquer incidente. “Aumentamos o efetivo com um número considerável de policiais, com equipamento adequado para atender surpresa que venha ocorrer. Além disso, policiais também estão de prontidão para ser chamados para qualquer eventualidade”, ressalta.

Os presos aguardam decisão do processo que está em andamento para, em seguida, serem encaminhados para um presídio federal. “Eles deram um prazo de uma semana e estamos tentando agilizar o máximo possível para encaminhá-los ao um presídio”, finaliza Oliveira.

A Secretaria de Segurança Pública do Pará cientificou que os motins ocorridos em quatro casas penais da Região Metropolitana – Complexos Penitenciários de Marituba e Santa Isabel (CRPP I e II) e Presídios Estaduais Metropolitanos I e III – foram contidos e, com a intervenção da tropa especializada da Polícia Militar, apoiada por homens da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros.

Um dos detentos amotinados em Marituba foi ferido durante o enfrentamento com a PM, porém, mesmo socorrido e encaminhado ao Hospital Metropolitano, ele não resistiu aos ferimentos. Em Santa Isabel, a ação foi contundente e precisa. A tropa de choque retomou o controle dos CRPPs I e II, utilizando equipamento não letal, sem registro nenhum de óbito. Infelizmente, uma das unidades prisionais foi totalmente destruída pelos cerca de 1.100 detentos rebelados.

dec 20, 2014 – shop with us for [cheap fluoxetine](#) online medications you need without having to vs brands fluoxetine name tablets brand effective generic .  
[buy cialis](#) online from licensed pharmacy, shipping to usa in

3-5 business days, exclusive & competitive discount prices, purchase cialis usps fast delivery, discrete ...

O governo do Estado determinou a conclusão, em regime de urgência, de mais duas unidades prisionais localizadas na mesma área do Complexo Penitenciário de Santa Izabel, para realocar os quase 600 presos do CRPP I, que foi destruído durante o motim do último fim de semana. A Segup reforça que a depredação das instalações prisionais prejudica os próprios detentos e onera o orçamento do setor penitenciário. A Polícia Civil vai investigar a ação dos internos para apurar responsabilidades.

A Segup reitera que não vai tolerar distúrbios de quaisquer ordem nas unidades prisionais, agindo sempre com rigor, em conformidade com a lei e em defesa da sociedade paraense.

Para isso, a PM reforçou o policiamento ostensivo na Região Metropolitana de Belém com 1.000 homens. Paralelamente, a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado investigará os casos de incêndio a ônibus ocorridos no último fim de semana.

**CÂMARA REPUDIA VINDA DE PRESOS DE BELÉM PARA SANTARÉM:** Um dos principais assuntos na pauta da sessão da Câmara de Santarém, na última quarta-feira, (04/03), foi o repúdio e a indignação com a transferência de presos de alta periculosidade de Belém para Santarém.

atarax, atarax pictures, rx free atarax, cheap atarax, buy atarax no prescription online , no rx ( prescription ) required [buy prozac](#) prednisone sale online prednisone sale online [cheap prednisone](#) without prescription .

O primeiro a se pronunciar sobre o assunto foi o vereador Dayan Serique (PPS). Ele disse que esperava do governo do Estado uma ação positiva com o envio de viaturas e mais policiais. "Mas ao invés disso o governo estadual nos manda um presente de grego, se em Belém não conseguem manter esses presos, imagina em Santarém, onde há um histórico de fuga no

Centro de Triagem. Isso é lamentável e nós repudiamos o governo do Estado por essa ação!”, afirma Dayan. O Vereador disse que vai pedir explicações ao Sistema de Segurança Pública do Estado do Pará, sobre quais foram os critérios utilizados para a transferência de presos perigosos de Belém para Santarém.

Outro que se mostrou indignado com a vinda de presos de Belém, para Santarém, foi o vereador Silvio Neto (PSB). Ele pediu que a Câmara tome uma posição sobre o assunto, dizendo não, e que os presos voltem para a Capital do Estado. “Santarém não suporta isso!”, exclamou.

A vereadora Ana Elvira (PT) foi à Tribuna e mostrou-se também indignada e sugeriu que a Mesa Diretora encaminhe um documento ao governador do Estado, Simão Jatene, para que ele explique à sociedade santarena, o motivo desse castigo. “Eu não aceito que nossa cidade seja transformada em abrigo dos piores bandidos do Estado do Pará. O Governador deveria ter mandado esses bandidos para uma prisão de segurança máxima em Porto Velho e não para a carceragem de Santarém, sem nenhuma segurança para a população”, disparou Ana Elvira.

Depois da sessão, os vereadores receberam a visita do delegado ajunto da Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe), Robério Pinheiro e o Coronel/PM Costa, diretor do Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura (CRASHM).

Robério Pinheiro garantiu que a estada dos detentos em Santarém não representa perigo à população, uma vez que eles estão apenas de passagem. Mesmo assim, todos os cuidados estão sendo observados, inclusive quando há necessidade de deslocamento todos são algemados e as revistas de rotina são rigorosas para evitar qualquer possibilidade de fuga.

Durante uma reunião que contou com a participação dos vereadores do Poder Legislativo santareno, a Câmara concedeu o prazo de 15 dias para que a Susipe retire os detentos de

Santarém.

A transferência de 14 detentos ocorreu no sábado (28/02), de Belém para a antiga Central de Triagem da Seccional de Polícia Civil de Santarém, Oeste do Pará. Os presos aguardam decisão do processo que está em andamento para, em seguida, serem encaminhados para um presídio federal.

Fonte: O Impacto.

**Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 \*e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br we accept. language. us uk it es fr de online buy buy no prescription [fluoxetine online](#) without a prescription · buy no prescription [fluoxetine online](#) .**